

**Concurso Público para
Provimento de Cargos
Técnico-Administrativo em
Educação
2012**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

**ANALISTA DE
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
Segurança da Informação**

- 1)** A sequência de blocos funcionais usados numa operação de escrita em um dispositivo periférico é:
- Controladora de dispositivo, driver de dispositivo e subsistema de E/S.
 - Controladora de dispositivo, driver de dispositivo e subsistema de barramento.
 - Subsistema de E/S, driver de dispositivo e controladora de dispositivo.
 - Subsistema de E/S, subsistema de barramento e driver de dispositivo.
 - Driver de dispositivo, subsistema de E/S e controladora de dispositivo.
- 2)** As circunstâncias em que duas arquiteturas com diferentes CPUs, porém com mesmo conjunto de instruções em linguagem de máquina, podem rodar um mesmo código é a seguinte:
- Nunca.
 - Apenas, se as diferentes CPUs utilizarem arquitetura RISC.
 - Apenas, se as instruções no código possuírem os mesmos microcódigos em ambas as arquiteturas.
 - Desde que usem o mesmo sistema operacional para o qual o código foi gerado.
 - Sempre.
- 3)** No controle de congestionamento do TCP, quando uma perda é detectada por *timeout*, a janela de transmissão
- decrece pela metade e entra na fase de partida lenta.
 - decrece pela metade, continua a reduzir de 1 MSS, até que não haja mais perda e entra na fase de partida lenta.
 - decrece para 1 MSS e entra na fase de prevenção de congestionamento.
 - vai decrescendo de 1 MSS, até que não haja mais perda e entra na fase de prevenção de congestionamento.
 - decrece para 1 MSS e entra na fase de partida lenta.
- 4)** A rede 200.10.0.64/27 pode possuir estações configuradas na seguinte faixa de IPs:
- De 200.10.0.65 a 200.10.0.126.
 - De 200.10.0.65 a 200.10.0.94.
 - De 200.10.0.0 a 200.10.0.127.
 - De 200.10.0.64 a 200.10.0.191.
 - De 200.10.0.1 a 200.10.0.126.
- 5)** Para se obter uma configuração automática de uma interface de rede através do DHCP, é necessário que
- A Estação envie mensagem para gateway default na rede local para descobrir o servidor de DHCP, gateway default responde, indicando IP do servidor de DHCP, estação requisita configuração para servidor de DHCP, servidor de DHCP responde com configuração da interface de rede.
 - a Estação faça broadcast de mensagem na rede local, para descobrir servidor de DHCP, servidor de DHCP responde se identificando, estação requisita configuração para servidor de DHCP, servidor de DHCP responde com configuração da interface de rede.
 - a Estação faça broadcast de pedido de configuração na rede local, servidor de DHCP reconhece mensagem e responde com configuração da estação, estação confirma recebimento de configuração para o servidor de DHCP.
 - o Servidor de DHCP faça broadcast na rede local se anunciando a cada 30 segundos, estação solicita configuração diretamente ao servidor de DHCP, servidor de DHCP responde com configuração da estação.
 - o Servidor de DHCP faça broadcast na rede local, anunciando IPs disponíveis a cada 30 segundos, estação escolhe primeiro IP disponível e informa ao servidor de DHCP, servidor de DHCP confirma alocação de IP e informa demais configurações.

6) O protocolo TCP detecta a ocorrência de uma perda, quando

- a) o receptor comunica ao transmissor que o dado esperado não chegou, após um tempo limite de espera, fixado no estabelecimento da conexão.
- b) o dado enviado não é confirmado até um tempo limite de espera, calculado em função das medidas de RTT extraídas para os dados já confirmados.
- c) o receptor comunica ao transmissor que o dado esperado não chegou, após um tempo limite de espera, calculado em função do último RTT medido.
- d) o dado enviado não é confirmado até um tempo limite de espera, fixado no estabelecimento da conexão.
- e) o receptor comunica ao transmissor que o dado esperado não chegou após um tempo limite de espera, calculado em função das medidas de RTT extraídas para os dados já confirmados.

7) Os equipamentos usados para, respectivamente, quebrar o domínio de broadcast e o domínio de colisão numa rede são

- a) Hub e Switch.
- b) Switch e roteador.
- c) Hub e Roteador.
- d) Roteador e switch.
- e) Switch e Hub.

8) O algoritmo de chaves públicas, para se obter privacidade no envio de mensagem, funciona da seguinte forma:

- a) Remetente criptografa a mensagem com sua chave privada para que o destinatário a descriptografe com a chave pública do remetente.
- b) Remetente e destinatário escolhem uma chave de criptografia pública e a usam para criptografar e descriptografar a mensagem.
- c) Remetente e destinatário usam a chave pública do destinatário para criptografar e descriptografar a mensagem.
- d) Remetente criptografa a mensagem com a chave pública do destinatário para que este a descriptografe com sua chave privada.
- e) Remetente e destinatário usam a chave pública do remetente para criptografar e descriptografar a mensagem.

9) Quando uma nova estação é instalada numa rede local, para que o *gateway-default* encaminhe pacotes destinados para esta estação, é necessário

- a) apenas conhecer o IP da nova estação.
- b) conhecer o MAC da nova estação e usar o protocolo ARP para aprender o IP da mesma.
- c) usar o protocolo ARP para aprender o endereço MAC da mesma.
- d) ter sido previamente configurado com o IP e o MAC da nova estação.
- e) conhecer o MAC da nova estação e usar o protocolo RARP para aprender o IP da mesma.

10) Uma rede /23, usando modo de endereçamento CIDR, pode ser subdividida em sub-redes /27, de maneira a ter

- a) 2 sub-redes, totalizando 64 IPs configuráveis.
- b) 4 sub-redes, totalizando 126 IPs configuráveis.
- c) 8 sub-redes, totalizando 240 IPs configuráveis.
- d) 16 sub-redes, totalizando 480 IPs configuráveis.
- e) 32 sub-redes, totalizando 1024 IPs configuráveis.

11) Para que dois processadores diferentes possam rodar o mesmo código executável, eles devem possuir mesmo(a)

- a) arquitetura de registradores e mesma unidade lógica e aritmética.
- b) conjunto de registradores para operações lógicas e aritméticas.
- c) microcódigo para as operações lógicas e aritméticas.
- d) conjunto de instruções de linguagem de máquina.
- e) conjunto de registradores para operações de acesso à memória.

12) No envio de uma mensagem de correio eletrônico do usuário A para o usuário B, a sequência de ações a ser empregada obedece à seguinte sequência:

- a) Cliente de email de A envia mensagem, contendo dados de B para servidor de correio de A, usando protocolo SMTP; servidor de correio de A faz consulta de registro MX no DNS para encontrar IP do servidor de correio do cliente B; servidor de correio de A abre conexão SMTP com servidor de correio de B e transfere a mensagem; servidor de correio de B coloca a mensagem na caixa postal de B, que poderá acessá-la via IMAP, POP ou HTTP.
- b) Cliente de email de A envia mensagem, contendo dados de B para servidor de correio de A, usando protocolo SMTP; servidor de correio de A faz consulta de registro NS no DNS para encontrar IP do servidor de correio do cliente B; servidor de correio de A abre conexão POP ou IMAP com servidor de correio de B e transfere a mensagem; servidor de correio de B coloca a mensagem na caixa postal de B, que poderá acessá-la via SMTP ou HTTP.
- c) Cliente de email de A faz consulta de registro NS no DNS para encontrar IP do servidor de correio do cliente B; cliente de email de A abre conexão SMTP com servidor de correio de B e transfere a mensagem; servidor de correio de B coloca a mensagem na caixa postal de B, que poderá acessá-la via IMAP, POP ou SMTP.
- d) Cliente de email de A faz consulta de registro MS no DNS para encontrar IP do servidor de correio do cliente B; cliente de email de A abre conexão POP ou IMAP com servidor de correio de A, contendo dados de B; servidor de correio de A abre conexão SMTP com servidor de correio de B e transfere a mensagem, servidor de correio de B coloca a mensagem na caixa postal de B, que poderá acessá-la via IMAP, POP ou HTTP.
- e) Cliente de email de A envia mensagem contendo dados de B para servidor de correio de A usando protocolo POP ou IMAP; servidor de correio de A faz consulta de registro MX no DNS para encontrar IP do servidor de correio do cliente B; servidor de correio de A abre conexão SMTP com servidor de correio de B e transfere a mensagem; servidor de correio de B coloca a mensagem na caixa postal de B, que poderá acessá-la via IMAP, POP ou SMTP.

13) Em se tratando de ataques DDOS do tipo TCP SYN *flood* com *spoofing*, uma medida para evitar o envio deste tipo de ataque para fora de uma rede corporativa e outra para evitar que este tipo de ataque entre numa rede corporativa, sem prejuízo dos serviços de rede, o roteador de acesso deve

- a) bloquear pacotes de saída, contendo TCP SYN e se deve solicitar aos ISPs vizinhos o bloqueio dos pacotes IP destinados aos servidores vitimados.
- b) usar filtro de RPF para bloquear a saída de pacotes forjados e deve-se usar um firewall na entrada da rede que impeça o estabelecimento de conexões TCP que não tenham o SYN ACK reconhecido.
- c) deve bloquear *broadcasts* para fora da rede e servidores da rede devem impedir a abertura de conexões TCP originadas fora da corporação.
- d) deve bloquear pacotes de saída, contendo SYN ACK e servidores da rede devem impedir a abertura de conexões originadas fora da corporação.
- e) deve interromper conexões TCP cujo SYN ACK não seja recebido dentro de um limite de tempo e *firewall*, na entrada da rede, deve filtrar pacotes contendo SYN ACK.

14) Numa aplicação de IPTV em tempo real, onde vídeo e áudio são enviados em fluxos separados e o usuário pode selecionar o canal desejado, os protocolos de transporte que devem ser usados, respectivamente, para uma transmissão eficiente do vídeo, do áudio e dos comandos de seleção são

- a) UDP, UDP e TCP.
- b) UDP, UDP e UDP.
- c) TCP, TCP e TCP.
- d) TCP, UDP e TCP.
- e) TCP, TCP e UDP.

15) No acesso a uma página web, cujas requisições HTTP a seus objetos utiliza o protocolo HTTP/1.1 persistente com paralelismo, pode-se dizer que

- a) numa mesma sessão TCP, requisições HTTP são enviadas uma após a outra antes mesmo que os primeiros objetos sejam retornados.
- b) numa mesma sessão TCP, cada requisição HTTP só é enviada depois que o objeto requisitado pela anterior é retornado.
- c) em sessões TCP separadas, cada requisição HTTP só é enviada depois que o objeto requisitado pela anterior é retornado.
- d) numa mesma sessão TCP, uma única requisição HTTP com a sequência de objetos desejados é enviada e o servidor envia uma única resposta HTTP com todos os objetos.
- e) em sessões TCP separadas, uma única requisição HTTP com a sequência de objetos desejados é enviada e o servidor retorna os objetos em respostas HTTP separadas.

16) Numa rede de longa distância orientada a datagramas, onde os enlaces entre os roteadores são formados por circuitos virtuais sobre uma rede contratada, com relação aos pacotes transmitidos ao longo desta rede, pode-se dizer que os pacotes entre

- a) roteadores distantes de até dois hops chegam em ordem; os pacotes entre roteadores distantes de três ou mais hops não, necessariamente, chegam em ordem.
- b) dois roteadores quaisquer, distantes de um ou mais hops, não, necessariamente, chegam em ordem.
- c) roteadores vizinhos, necessariamente, chegam em ordem; os pacotes entre roteadores distantes de dois ou mais hops não, necessariamente, chegam em ordem.
- d) dois roteadores quaisquer, distantes de um ou mais hops, necessariamente, chegam em ordem.
- e) roteadores distantes de até dois hops não, necessariamente, chegam em ordem; os pacotes entre roteadores distantes de três ou mais hops chegam em ordem.

17) Na configuração de uma interface de rede, além do endereço IP devem ser fornecidas as seguintes informações:

- a) Endereço MAC, máscara de rede e IP do gateway-default (na mesma rede).
- b) Máscara de rede, IP do gateway-default (na mesma rede) e IP do servidor de DNS (não necessariamente na mesma rede).
- c) Endereço MAC, MAC do gateway-default (na mesma rede) e MAC do servidor de DNS (na mesma rede).
- d) Endereço MAC, máscara de rede, IP do gateway-default (na mesma rede) e IP do servidor de DNS (na mesma rede).
- e) Máscara de rede, IP do gateway-default (não necessariamente na mesma rede) e IP do servidor de DNS (não necessariamente na mesma rede).

18) Numa aplicação de telnet, quando um usuário na estação A se conecta a uma estação remota B e digita um caractere, os seguintes passos são executados:

- a) Estação A se conecta à porta 23 da estação B através de uma sessão TCP; o caractere digitado é mostrado na tela e enviado para a estação B; o daemon na estação B recebe o caractere na porta 23, armazena-o em memória e confirma-o para a estação A; a aplicação telnet da estação A recebe a confirmação na porta 23.
- b) Estação A se conecta à porta 23 da estação B através de uma sessão TCP; o caractere digitado é enviado para a estação B; o daemon na estação B recebe o caractere na porta 23, armazena-o em memória e ecoa-o para a estação A; a aplicação telnet da estação A recebe o caractere na porta 23 e mostra-o na tela.
- c) Estação A sorteia uma porta de origem X e se conecta à porta 23 da estação B através de uma sessão TCP; o caractere digitado é enviado para a estação B; o daemon na estação B recebe o caractere na porta 23, armazena-o em memória e ecoa-o para a estação A; a aplicação telnet da estação A recebe o caractere na porta X e mostra-o na tela.
- d) Estação A sorteia uma porta de destino X e se conecta à estação B através de uma sessão TCP; o caractere digitado é enviado para a estação B; o daemon na estação B recebe o caractere na porta X, armazena-o em memória e ecoa-o para a estação A; a aplicação telnet da estação A recebe o caractere na porta 23 e mostra-o na tela.
- e) Estação A sorteia uma porta de destino X e se conecta à estação B através de uma sessão TCP; o caractere digitado é mostrado na tela e enviado para a estação B; o daemon na estação B recebe o caractere na porta X, armazena-o em memória e confirma-o para a estação A; a aplicação telnet da estação A recebe a confirmação na porta 23.

19) Um firewall de uma rede local é configurado para dividi-la em três segmentos: rede segura, DMZ interna e DMZ externa. Dado que será disponibilizado um serviço web para acesso público e da rede interna, e serviços outros para acesso da rede interna, o melhor arranjo entre as subredes de maneira a possibilitar um controle efetivo dos acessos internos e externos é o seguinte:

- a) DMZ externa, contendo serviço web e proxies acessíveis externamente e por estações da rede segura; estações de usuários na rede segura acessíveis externamente e podendo acessar serviços externos através dos proxies na DMZ externa; servidores de aplicação na DMZ interna com acesso liberado para proxies na DMZ externa e para público externo.
- b) DMZ interna, contendo servidores de aplicação acessíveis apenas por estações de usuários na rede segura e por serviço web na DMZ externa; rede segura com estações de usuários e proxies inacessíveis externamente; DMZ externa com serviço web acessível publicamente e através dos proxies na rede segura.
- c) DMZ externa, contendo serviço web e proxies acessíveis externamente e por servidores na DMZ interna; estações de usuários na rede segura inacessíveis externamente e podendo acessar serviços externos através dos proxies na DMZ externa; servidores de aplicação na DMZ interna com acesso liberado para proxies na DMZ externa e para público externo.
- d) DMZ externa, contendo servidores de aplicação acessíveis apenas por proxies na DMZ interna e contendo serviço web acessível publicamente e pelos servidores de aplicação; DMZ interna com proxies acessíveis, apenas, pelas estações de usuários na rede segura; estações de usuários na rede segura inacessíveis externamente e podendo acessar serviços externos através dos proxies na DMZ interna.
- e) DMZ interna, contendo servidores de aplicação e proxies, acessíveis, apenas, por estações da rede segura; estações de usuários na rede segura inacessíveis externamente e podendo acessar serviços internos e externos, através dos proxies na DMZ interna; serviço web na DMZ externa com acesso liberado para público externo e para proxies na DMZ interna.

- 20)** No procedimento a ser usado para envio de email seguro, contemplando apenas integridade e autenticação,
- aplica-se uma função de hash na mensagem, criptografa-se o resumo gerado com a chave pública do remetente, anexa-o à mensagem original e envia-se o resultado.
 - criptografa-se a mensagem com a chave pública do remetente, aplica-se uma função de hash no resultado, anexa-o à mensagem criptografada e envia-se o conjunto.
 - aplica-se uma função de hash na mensagem, criptografa-se o resumo gerado com a chave pública do destinatário, anexa-o à mensagem original e envia-se o resultado.
 - criptografa-se a mensagem com a chave pública do destinatário, aplica-se uma função de hash no resultado, anexa-o à mensagem criptografada e envia-se o conjunto.
 - aplica-se uma função de hash na mensagem, criptografa-se o resumo gerado com a chave privada do remetente, anexa-o à mensagem original e envia-se o resultado.

- 21)** O sistema operacional Linux é um software livre. A principal característica de um software livre é a seguinte:
- é *freeware*.
 - é *plug-and-play*.
 - possui várias versões.
 - o código-fonte está disponível para alteração.
 - não funcione em sistemas operacionais "não-opensource".

- 22)** A presença do "super-usuário" no modo de comandos é
- [usuario@microx diretorio]+
 - [usuario@microx diretorio]#
 - [usuario@microx diretorio]@
 - [usuario@microx diretorio]\$
 - [usuario@microx diretorio]&

- 23)** Suponha o uso da seguinte sintaxe: #chmod 723 aula.txt. A permissão do dono, do grupo e outros em relação ao arquivo "aula.txt" é o dono pode
- o dono pode gravar, apagar e executar; O grupo pode ler; Os outros podem ler e apagar.
 - o dono pode gravar, ler e apagar; O grupo pode gravar; Os outros podem ler e executar.
 - o dono pode gravar, ler e executar; O grupo pode gravar; Os outros podem gravar e executar.
 - o dono pode apagar, ler e localizar; O grupo pode executar; Os outros podem ler e apagar.
 - o dono pode gravar e executar; O grupo pode ler; Os outros podem ler e gravar.

- 24)** A forma correta para alterar o dono de um arquivo chamado aula.txt, através do prompt de comando no sistema operacional Linux, é
- chgrp <novo dono> aula.txt.
 - passwd <novo grupo> aula.txt.
 - chown <novo grupo> aula.txt.
 - chuser <novo dono> aula.txt.
 - chown <novo dono> aula.txt.

25) Em uma empresa X, existem 3 usuários (Jose, Luis e Aline). A sintaxe correta para inserir estes usuários num grupo chamado "adm" é a seguinte:

- a) `chfn jose adm; chfn luis adm; chfn aline adm.`
- b) `groupadd jose adm; groupadd luis adm; groupadd aline adm.`
- c) `passwd jose adm; passwd luis adm; passwd aline adm.`
- d) `chgroup jose adm; chgroup luis adm; chgroup aline adm.`
- e) `adduser jose adm; adduser luis adm; adduser aline adm.`

26) Dentre as opções abaixo, o comando **INCORRETO** é

- a) `ps` mostra os processos em execução.
- b) `pwd` mostra o "path" (caminho) do diretório atual.
- c) `passwd` permite criar ou modificar a senha de um usuário.
- d) `rmdir PASTA` exclui a pasta "PASTA" e todos os seus subdiretórios e arquivos.
- e) `shutdown -h now` desliga o computador imediatamente.

27) Atualmente, existem muitas técnicas de se invadirem sistemas computacionais. Uma muito conhecida consiste em fraudadores enviarem emails disfarçados de instituições financeiras ou empresas idôneas. Estes emails contêm links falso que levam os clientes a sítios também falsos, mas muito parecidos com o da instituição verdadeira. Essa técnica é conhecida como

- a) *phishing*.
- b) *cookie*.
- c) *spoofing*.
- d) *denial of service*.
- e) *dumpster of service*.

28) A assertiva que define um ataque conhecido com DDoS (*Distributed Denial of Service*) é

- a) Uma estação recebe uma única requisição de diversas fontes e redes, com pacotes acima 5000 Bytes, fazendo com que esta estação utilize todos os seus recursos para responder.
- b) Uma estação recebe milhares de requisições de uma fonte única, fazendo com que esta estação utilize todos os seus recursos para respondê-las.
- c) Uma estação recebe milhares de requisições de diversas redes, com apenas pacotes NULL acima 1500 Bytes, fazendo com que esta estação utilize todos os seus recursos para respondê-las.
- d) Uma estação recebe milhares de requisições de diversas fontes e redes, fazendo com que esta estação utilize todos os seus recursos para respondê-las.
- e) Uma estação recebe uma única requisição de diversas fontes e redes, com pacotes abaixo 5000 Bytes, fazendo com que esta estação utilize todos os seus recursos para responder.

29) SSH é um protocolo para conexão

- a) segura (criptografada) entre dois clientes.
- b) simples (texto aberto) entre um cliente e um servidor.
- c) segura (criptografada) entre dois servidores.
- d) segura (criptografada) entre um cliente e um servidor
- e) segura (texto aberto) entre um cliente e um servidor.

30) O aplicativo usado tanto pelas áreas de segurança, para análise de vulnerabilidades quanto para descobrir portas abertas em estações e servidores é conhecido como

- a) *Denial of Service.*
- b) *Buffer Overflow.*
- c) *Port Scan.*
- d) *DNS Spoofing.*
- e) *Brute Force Attack.*

31) O ataque de ARP *spoofing* consiste em permitir

- a) o atacante intercepte informações confidenciais, posicionando-se no meio de uma conexão entre duas ou mais máquinas, geralmente, através de MIRROR de porta de SWITCH.
- b) o atacante se disfarce da máquina a ser atacada, posicionando-se no meio de uma conexão entre outras máquinas.
- c) o atacante intercepte informações confidenciais posicionando-se no meio de uma conexão entre duas ou mais máquinas, fazendo com que estas estações sofram REBOOT.
- d) o atacante se disfarce da máquina a ser atacada, posicionando-se no fim de uma conexão entre outras máquinas.
- e) o atacante intercepte informações confidenciais, posicionando-se no meio de uma conexão entre duas ou mais máquinas, geralmente, através de clonagem do MAC do Gateway da rede.

32) O *Malware* que age no computador, capturando as ações e as informações do usuário é

- a) *Keyloggers.*
- b) *Backdoors.*
- c) *Spyware.*
- d) *Cavalo de Tróia.*
- e) *Worm.*

33) Em uma empresa X, considera-se que já foi realizado um *Backup* NORMAL no início do dia de DOMINGO. A forma mais RÁPIDA para realizar o *Backup* dos arquivos modificados nos outros dias da semana é conhecido como *Backup*

- a) incremental.
- b) diário.
- c) diferencial.
- d) rotineiro.
- e) normal.

34) A norma ABNT NBR ISO/IEC 27001:2006 pode ser usada em

- a) somente organizações sem fins lucrativos.
- b) apenas organizações governamentais.
- c) apenas organizações comerciais e governamentais.
- d) somente autarquias e fundações governamentais.
- e) todo tipo de organização.

35) Segundo a norma ABNT NBR ISO/IEC 27001:2006, ATIVO significa

- a) qualquer equipamento que tenha valor para a organização.
- b) equipamento de rede que tem papel de concentrar de informações.
- c) qualquer computador que tenha valor para a organização.
- d) qualquer equipamento que tenha patrimônio da organização.
- e) qualquer coisa que tenha valor para a organização.

36) Segundo a norma ABNT NBR ISO/IEC 27001:2006, os principais pilares da Segurança da Informação são

- a) confiabilidade, interoperabilidade e disponibilidade.
- b) confidencialidade, integridade e disponibilidade.
- c) confidencialidade, responsabilidade e desempenho.
- d) autenticidade, criatividade e disponibilidade.
- e) criatividade, desempenho e integridade.

37) Segundo a norma ABNT NBR ISO/IEC 27001:2006, o que caracteriza um incidente de segurança da informação são

- a) eventos indesejados e/ou inesperados que tenham grande probabilidade de ameaçar a segurança da informação de uma organização.
- b) eventos desejados e/ou inesperados que tenham grande probabilidade de ameaçar a segurança da informação de uma organização.
- c) ataques desejados que tenham grande probabilidade de ameaçar a segurança da informação de uma organização.
- d) eventos indesejados e/ou inesperados sem grande probabilidade de ameaçar a segurança da informação de uma organização.
- e) ataques desejados que não tenha nenhuma probabilidade de ameaçar a segurança da informação de uma organização.

38) Segundo a norma ABNT NBR ISO/IEC 27001:2006, seu principal objetivo é prover um modelo para

- a) estabelecer, implementar, operar, monitorar, analisar criticamente, manter e melhorar um sistema de gestão de uma organização.
- b) acompanhar um sistema de gestão de sistema da informação.
- c) estabelecer, implementar, operar, monitorar, analisar criticamente, manter e melhorar um sistema de gestão de segurança da informação de uma organização.
- d) separar um sistema de gestão de sistema da informação e de gestão da segurança da informação.
- e) qualificar um sistema de gestão da segurança da informação.

39) Segundo a norma ABNT NBR ISO/IEC 27001:2006, o modelo usado para estruturar os processos de um SGSI é

- a) *Plan-Do-Check-Audit*.
- b) *Plan-Do-Check-Act*.
- c) *Balance Score Card*.
- d) *Plan-Done-Check-Act*.
- e) *Balance Score Card and Audit*.

40) Segundo a norma ABNT NBR ISO/IEC 27002:2005, os CONTROLES que envolvem controle de entrada física, proteção contra ameaças externas, documentação de procedimentos de operação e gestão de mudança são, respectivamente, controles do tipo

- a) "segurança lógica" e "gerenciamento de ativos".
- b) "gerenciamento das operações e comunicações" e "segurança lógica".
- c) "gerenciamento das comunicações internas" e "segurança física e do ambiente".
- d) "gerenciamento das operações e comunicações" e "segurança física e do ambiente".
- e) "segurança física e do ambiente" e "gerenciamento das operações e comunicações".

Texto 1

Escravidão

José Roberto Pinto de Góes

Uma fonte histórica importante no estudo da escravidão no Brasil são os “relatos de viajantes”, geralmente de europeus que permaneciam algum tempo no Brasil e, depois, escreviam sobre o que haviam visto (ou entendido) nesses trópicos. Existem em maior número para o século XIX. Todos se espantaram com a onipresença da escravidão, dos escravos e de uma população livre, mulata e de cor preta. O reverendo Roberto Walsh, por exemplo, que desembarcou no Rio de Janeiro em finais da década de 1820, deixou o seguinte testemunho: “Estive apenas algumas horas em terra e pela primeira vez pude observar um negro africano sob os quatro aspectos da sociedade. Pareceu-me que em cada um deles seu caráter dependia da situação em que se encontrava e da consideração que tinham com ele. Como um escravo desprezado era muito inferior aos animais de carga... soldado, o negro era cuidadoso com a sua higiene pessoal, acessível à disciplina, hábil em seus treinamentos, com o porte e a constituição de um homem branco na mesma situação. Como cidadão, chamava a atenção pela aparência respeitável... E como padre... parecia até mais sincero em suas ideias, e mais correto em suas maneiras, do que seus companheiros brancos”.

Em apenas algumas horas caminhando pelo Rio de Janeiro, Walsh pôde ver, pela primeira vez (quantos lugares o reverendo terá visitado?), indivíduos de cor preta desempenhando diversos papéis: escravo, soldado, cidadão e padre. Isso acontecia porque a alforria era muito mais recorrente aqui do que em outras áreas escravistas da América, coisa que singularizou em muito a nossa história.

Robert Walsh escreveu que os escravos eram inferiores aos animais de carga. Se quis dizer com isso que eram tratados e tidos como tal, acertou apenas pela metade. Tratados como animais de carga eram mesmo, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia. Mas é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos. Não era. Eles sabiam que lidavam com seres humanos e não com animais. Com animais tudo é fácil. A um cavalo, se o adentra. A outro homem, faz-se necessário convencê-lo, todo santo dia, a se comportar como escravo. O chicote, o tronco, os ferros, o pelourinho, a concessão de pequenos privilégios e a esperança de um dia obter uma carta de alforria ajudaram o domínio senhorial no Brasil. Mas, me valendo mais uma vez de Joaquim Nabuco, o que contava mesmo, como ele disse, era a habilidade do senhor em infundir o medo, o terror, no espírito do escravo.

O medo também era um sentimento experimentado pelos senhores, pois a qualquer hora tudo poderia ir pelos ares, seja pela sabotagem no trabalho (imagine um canavial pegando fogo ou a maquinaria do engenho quebrada), seja pelo puro e simples assassinato do algoz. Assim, uma espécie de acordo foi o que ordenou as relações entre senhores e escravos. Desse modo, os escravos puderam estabelecer limites relativos à proteção de suas famílias, de suas roças e de suas tradições culturais. Quando essas coisas eram ignoradas pelo proprietário, era problema na certa, que resultava quase sempre na fuga dos cativos. A contar contra a sorte dos escravos, porém, estava o tráfico transatlântico intermitente, jogando mais e mais estrangeiros, novatos, na população escrava. O tráfico tornava muito difícil que os limites estabelecidos pelos escravos à volúpia senhorial criassem raízes e virasse um costume incontestável.

Fonte: GÓES, José Roberto Pinto de. **Escravidão**. [fragmento]. Biblioteca Nacional, Rede da Memória Virtual Brasileira. Disponível em <http://bndigital.bn.br/redememoria/escravidao.html>. Acesso em ago. 2012.

Texto 2

A escrava Isaura

Bernardo Guimarães

Malvina aproximou-se de manso e sem ser pressentida para junto da cantora, colocando-se por detrás dela esperou que terminasse a última copla.

-- Isaura!... disse ela pousando de leve a delicada mãozinha sobre o ombro da cantora.

-- Ah! é a senhora?! - respondeu Isaura voltando-se sobressaltada.

-- Não sabia que estava aí me escutando.

-- Pois que tem isso?..., continua a cantar... tens a voz tão bonita!... mas eu antes quisera que cantasses outra coisa; por que é que você gosta tanto dessa cantiga tão triste, que você aprendeu não sei onde?...

-- Gosto dela, porque acho-a bonita e porque... ah! não devo falar...

-- Fala, Isaura. Já não te disse que nada me deves esconder, e nada recear de mim?...

-- Porque me faz lembrar de minha mãe, que eu não conheci, coitada!... Mas se a senhora não gosta dessa cantiga, não a cantarei mais. -- Não gosto que a cantes, não, Isaura. Não de pensar que és maltratada, que és uma escrava infeliz, vítima de senhores bárbaros e cruéis. Entretanto passas aqui uma vida que faria inveja a muita gente livre. Gozas da estima de teus senhores. Deram-te uma educação, como não tiveram muitas ricas e ilustres damas que eu conheço. És formosa, e tens uma cor linda, que ninguém dirá que gira em tuas veias uma só gota de sangue africano. Bem sabes quanto minha boa sogra antes de expirar te recomendava a mim e a meu marido. Hei de respeitar sempre as recomendações daquela santa mulher, e tu bem vês, sou mais tua amiga do que tua senhora. Oh! não; não cabe em tua boca essa cantiga lastimosa, que tanto gostas de cantar. -- Não quero, -- continuou em tom de branda repreensão, -- não quero que a cantes mais, ouviste, Isaura?... se não, fecho-te o meu piano.

-- Mas, senhora, apesar de tudo isso, que sou eu mais do que uma simples escrava? Essa educação, que me deram, e essa beleza, que tanto me gabam, de que me servem?... são trastes de luxo colocados na senzala do africano. A senzala nem por isso deixa de ser o que é: uma senzala.

-- Queixas-te da tua sorte, Isaura?...

-- Eu não, senhora; não tenho motivo... o que quero dizer com isto é que, apesar de todos esses dotes e vantagens, que me atribuem, sei conhecer o meu lugar.

Fonte: GUIMARÃES, Bernardo. *A Escrava Isaura*. [1ª ed. 1875]. Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro <<http://www.bibvirt.futuro.usp.br>>. Disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000057.pdf>. Acesso em ago.2012

Texto 3

Cotas: continuidade da Abolição

Eloi Ferreira de Araújo

Sancionada em 13 de maio de 1888, a Lei Áurea foi responsável pela libertação de cerca de um milhão de escravos ainda existentes no País. Representou a longa campanha abolicionista de mais de 380 anos de lutas. No entanto, aos ex-cativos não foram assegurados os benefícios dados aos imigrantes, que tiveram a proteção especial do Estado Imperial e mais tarde da República. Foram mais de 122 anos desde a abolição, sem que nenhuma política pública propiciasse a inclusão dos negros na sociedade, os quais são cerca de 52% da população brasileira.

A primeira lei que busca fazer com que o Estado brasileiro inicie a longa caminhada para a construção da igualdade de oportunidades entre negros e não negros só veio a ser sancionada, em 2010, depois de dez anos de tramitação. Trata-se do Estatuto da Igualdade Racial, que oferece as possibilidades, através da incorporação das ações afirmativas ao quadro jurídico nacional, de reparar as desigualdades que experimentam os pretos e pardos. Este segmento que compõe a nação tem em sua ascendência aqueles que, com o trabalho escravo, foram responsáveis pela pujança do capitalismo brasileiro, bem como são contribuintes marcantes da identidade nacional. Ressalte-se que não há correspondência na apropriação dos bens econômicos e culturais por parte dos descendentes de africanos na proporção de sua contribuição para o País.

O Supremo Tribunal Federal foi instado a decidir sobre a adoção de cotas para pretos e pardos no ensino superior público, e também no privado, na medida em que o ProUni foi também levado a julgamento. A mais alta Corte do país decidiu que estas ações afirmativas são constitucionais. Estabeleceu assim, uma espécie de artigo 2º na Lei Áurea, para assegurar o ingresso de pretos e pardos nas universidades públicas brasileiras, e reconheceu a constitucionalidade também do ProUni. (...)

O Brasil tem coragem de olhar para o passado e lançar sem medo as sementes de construção de um novo futuro. Desta forma, podemos interpretar que tivemos o fim da escravidão como o artigo primeiro do marco legal. A educação com aprovação das cotas para ingresso no ensino superior como o artigo segundo. Ainda faltam mais dispositivos que assegurem a terra e o trabalho com funções qualificadas. Daí então, em poucas décadas, e com a implementação das ações afirmativas, teremos de fato um Estado verdadeiramente democrático, em que todos, independentemente da cor da sua pele ou da sua etnia, poderão fruir de bens econômicos e culturais em igualdade de oportunidades.

Fonte: Governo Federal. Fundação Cultural Palmares.
Disponível em <http://www.palmares.gov.br/cotas-continuidade-da-abolicao/>.
Acesso em ago. 2012

Todos se espantaram com a onipresença da escravidão, dos escravos e de uma população livre, mulata e de cor preta.

[Texto 1]

41) De acordo com o autor do **Texto 1**, a justificativa para o espanto a que se refere no trecho destacado está apresentada em:

- a) Pareceu-me que em cada um deles seu caráter dependia da situação em que se encontrava e da consideração que tinham com ele.
- b) Em apenas algumas horas caminhando pelo Rio de Janeiro, Walsh pôde ver, pela primeira vez (...) indivíduos de cor preta desempenhando diversos papéis.
- c) Quantos lugares o reverendo terá visitado?
- d) A alforria era muito mais recorrente aqui do que em outras áreas escravistas da América, coisa que singularizou em muito a nossa história.
- e) Tratados como animais de carga eram mesmo, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia.

Mas é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos. Não era. Eles sabiam que lidavam com seres humanos e não com animais. Com animais tudo é fácil. A um cavalo, se o adestra. A outro homem, faz-se necessário convencê-lo, todo santo dia, a se comportar como escravo.

[Texto 1]

42) O fragmento destacado acima, retirado do **Texto 1**, encerra uma aparente falta de coerência do autor, já que a ideia presente no segundo período contradiz, de certa forma, o que é dito no primeiro.

Essa aparente incoerência revela o percurso do raciocínio do autor.

Assim, nesse percurso, o raciocínio se movimenta

- a) da tese para a análise.
- b) da análise para a síntese.
- c) da síntese para a suposição.
- d) da hipótese para a tese.
- e) da suposição para a hipótese.

Tratados como animais de carga eram mesmo, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia.

[Texto 1]

43) Neste fragmento do **Texto 1**, o autor estabelece um vínculo entre o ponto de vista do viajante do século XIX e o nosso ponto de vista, hoje.

O fragmento do **Texto 3** que corrobora a veracidade desse ponto de vista é:

- a) Sancionada em 13 de maio de 1888, a Lei Áurea foi responsável pela libertação de cerca de um milhão de escravos ainda existentes no País.
- b) A primeira lei que busca fazer com que o Estado brasileiro inicie a longa caminhada para a construção da igualdade de oportunidades entre negros e não negros só veio a ser sancionada, em 2010, depois de dez anos de tramitação.
- c) Representou a longa campanha abolicionista de mais de 380 anos de lutas.
- d) No entanto, aos ex-cativos não foram assegurados os benefícios dados aos imigrantes, que tiveram a proteção especial do Estado Imperial e mais tarde da República.
- e) O Brasil tem coragem de olhar para o passado e lançar sem medo as sementes de construção de um novo futuro.

*O tráfico tornava muito **difícil** que os limites estabelecidos pelos escravos à volúpia senhorial criassem raízes e virasse um costume incontestável*

[Texto 1]

44) No período acima, a função sintática do adjetivo grifado é:

- a) Sujeito
- b) Objeto direto
- c) Predicativo do sujeito.
- d) Complemento nominal
- e) Predicativo do objeto direto

Se quis dizer com isso que eram tratados e tidos como tal, acertou apenas pela metade. Tratados como animais de carga eram mesmo, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia. Mas é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos.

[Texto 1]

45) Os períodos do fragmento acima guardam entre si correlações semânticas, mesmo que não estejam explícitas.

De modo a explicitar correlações semânticas de **condição, causa, comparação e concessão**, o fragmento pode ser reescrito da seguinte forma:

- a) Quando disse que eram tratados e tidos como tal, acertou apenas pela metade porque, na medida em que eram tratados realmente como animais de carga, tanto aos olhos do reverendo quanto aos nossos, de hoje em dia, é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos.
- b) Consoante tenha querido dizer com isso que fossem tratados e tidos como tal, acertou apenas pela metade, que, embora fossem tratados realmente como animais de carga, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia, é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos.
- c) Quando disse que eram tratados e tidos como tal, acertou apenas pela metade à proporção que, se eram tratados realmente melhor que animais de carga, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia, é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos.
- d) Mesmo querendo dizer com isso que eram tratados e tidos como tal, acertou apenas pela metade, porque, caso fossem tratados realmente pior que animais de carga, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia, é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos.
- e) Se quis dizer com isso que eram tratados e tidos como tal, acertou apenas pela metade, porque, embora fossem tratados realmente como animais de carga, aos olhos do reverendo e aos nossos, de hoje em dia, é muito improvável que tenha sido esta a percepção dos proprietários de escravos.

A um cavalo, se o adestra.

[Texto 1]

46) O fragmento em destaque, retirado do **Texto 1**, apresenta, em sua estrutura sintática, um pleonasma.

O mesmo procedimento se verifica em:

- a) A contar contra a sorte dos escravos, porém, estava o tráfico transatlântico intermitente.
- b) A alforria era muito mais recorrente aqui do que em outras áreas escravistas da América, coisa que singularizou em muito a nossa história.
- c) A outro homem, faz-se necessário convencê-lo.
- d) [...] o que contava mesmo, como ele disse, era a habilidade do senhor em infundir o medo, o terror, no espírito do escravo.
- e) Quando essas coisas eram ignoradas pelo proprietário, era problema na certa, que resultava quase sempre na fuga dos cativos.

Walsh pôde ver, pela primeira vez (quantos lugares o reverendo terá visitado?), indivíduos de cor preta desempenhando diversos papéis.

47) No período acima, retirado do **Texto 1**, a correta correlação entre classe gramatical e função sintática é apresentada em:

- a) quantos – advérbio interrogativo – sujeito
- b) diversos - pronome substantivo – objeto direto
- c) pela primeira vez – locução substantiva – adjunto adverbial
- d) pôde ver – locução adverbial – núcleo do predicativo
- e) de cor preta – locução adjetiva – adjunto adnominal

48) Dentre os períodos extraídos do **Texto 1**, observa-se a presença de uma oração subordinada substantiva completiva nominal em:

- a) Uma fonte histórica importante no estudo da escravidão no Brasil são os “relatos de viajantes”, geralmente de europeus que permaneciam algum tempo no Brasil.
- b) O chicote, o tronco, os ferros, o pelourinho, a concessão de pequenos privilégios e a esperança de um dia obter uma carta de alforria ajudaram o domínio senhorial no Brasil.
- c) Estive apenas algumas horas em terra e pela primeira vez pude observar um negro africano sob os quatro aspectos da sociedade.
- d) Pareceu-me que em cada um deles seu caráter dependia da situação em que se encontrava e da consideração que tinham com ele.
- e) Assim, uma espécie de acordo foi o que ordenou as relações entre senhores e escravos.

Porque me faz lembrar de minha mãe.

[Texto 2]

49) Considerando o verbo lembrar, utilizado no fragmento em destaque, extraído do Texto 2, a construção que, embora frequente na linguagem coloquial, contraria a norma culta da Língua Portuguesa é:

- a) Ele não consegue ser responsável. Diariamente é preciso lembrá-lo de suas obrigações.
- b) Essa música nos faz lembrar de um tempo em que éramos realmente felizes.
- c) Embora a menina seja parecida com o pai, o jeito dela lembra muito a mãe.
- d) Ontem vi a Alice, que foi sua colega de escola. Você lembra dela?
- e) Nenhum deles é tem boa memória, de modo que precisamos lembrar-lhes os compromissos.

Ao contrário da linguagem jornalística, a literatura é o espaço privilegiado da *conotação*.

50) O fragmento do Texto 2 em que se verifica a presença da linguagem conotativa é:

- a) Não sabia que estava aí me escutando.
- b) Porque me faz lembrar de minha mãe, que eu não conheci.
- c) Oh! não; não cabe em tua boca essa cantiga lastimosa, que tanto gostas de cantar.
- d) Hã de pensar que és maltratada, que és uma escrava infeliz.
- e) Deram-te uma educação, como não tiveram muitas ricas e ilustres damas que eu conheço.

Na linguagem, o silêncio, tanto quanto as palavras, pode ter enorme carga expressiva.

51) No texto 2, o fragmento em que as reticências expressam hesitação é:

- a) -- Isaura!... disse ela pousando de leve a delicada mãozinha sobre o ombro da cantora.
- b) Pois que tem isso?..., continua a cantar... tens a voz tão bonita!...
- c) -- Porque me faz lembrar de minha mãe, que eu não conheci, coitada!...
- d) não quero que a cantes mais, ouviste, Isaura?...
- e) *Gosto dela, porque acho-a bonita e porque... ah! não devo falar...*

Malvina aproximou-se de manso e sem ser pressentida para junto da cantora, colocando-se por detrás dela esperou que terminasse a última copla.

[Texto 2]

52) No fragmento destacado, a pontuação parcimoniosa provoca um efeito estético. Considerando as exigências sintáticas, o período estaria corretamente pontuado da seguinte maneira:

- a) Malvina aproximou-se de manso e, sem ser pressentida, para junto da cantora, colocando-se por detrás dela esperou, que terminasse a última copla.
- b) Malvina aproximou-se, de manso e sem ser pressentida, para junto da cantora; colocando-se por detrás dela, esperou que terminasse a última copla.
- c) Malvina aproximou-se; de manso, e sem ser pressentida para junto da cantora, colocando-se por detrás dela, esperou, que terminasse a última copla.
- d) Malvina aproximou-se, de manso e sem ser pressentida para junto da cantora, colocando-se por detrás dela; esperou que terminasse a última copla.
- e) Malvina aproximou-se de manso, e sem ser pressentida, para junto da cantora, colocando-se, por detrás dela, esperou que terminasse a última copla.

Bem sabes quanto minha boa sogra antes de expirar te recomendava a mim e a meu marido.

[Texto 2]

53) A regência do verbo recomendar, a exemplo de como foi empregado no fragmento do Texto 2, em destaque, está corretamente apresentada em:

- a) A tua boa sogra te recomendou aqueles professores exigentes.
- b) A minha boa sogra me recomendou a Vossa Senhoria.
- c) A nossa boa sogra nos recomendou à essas empresárias bem-sucedidas.
- d) A minha boa sogra te recomendou à nossas irmãs.
- e) A sua boa sogra lhes recomendou à você.

Deram-te uma educação, como não tiveram muitas ricas e ilustres damas que eu conheço. És formosa, e tens uma cor linda, que ninguém dirá que gira em tuas veias uma só gota de sangue africano.

[fala de Malvina, Texto 2]

Essa educação, que me deram, e essa beleza, que tanto me gabam, de que me servem?... são trastes de luxo colocados na senzala do africano.

[fala de Isaura, Texto 2]

54) A dicotomia existente entre as falas de Malvina e a de Isaura expressa uma tensão que se estabelece, sinteticamente, entre:

- a) aparência e essência
- b) justiça e injustiça.
- c) bondade e maldade.
- d) passado e futuro.
- e) Império e república.

És formosa, e tens uma cor linda, que ninguém dirá que gira em tuas veias uma só gota de sangue africano.

[Texto 2]

55) A fala de Malvina expressa a reprovável mentalidade da época, que parte de um ponto de vista branco e europeu, repleta, portanto, de um preconceito.

O resultado histórico desse preconceito pode ser visto no seguinte fragmento do Texto 3:

- a) Sancionada em 13 de maio de 1888, a Lei Áurea foi responsável pela libertação de cerca de um milhão de escravos ainda existentes no País.
- b) A primeira lei que busca fazer com que o Estado brasileiro inicie a longa caminhada para a construção da igualdade de oportunidades entre negros e não negros só veio a ser sancionada, em 2010, depois de dez anos de tramitação.
- c) Representou a longa campanha abolicionista de mais de 380 anos de lutas.
- d) Ressalte-se que não há correspondência na apropriação dos bens econômicos e culturais por parte dos descendentes de africanos na proporção de sua contribuição para o País.
- e) O Supremo Tribunal Federal foi instado a decidir sobre a adoção de cotas para pretos e pardos no ensino superior (...)

A mais alta Corte do país decidiu que estas ações afirmativas são constitucionais. Estabeleceu assim, uma espécie de artigo 2º na Lei Áurea, para assegurar o ingresso de pretos e pardos nas universidades públicas brasileiras. [Texto 3]

56) A figura de linguagem que dá sustentação à ideia principal do período acima, extraído do Texto 3, é:

- a) símile.
- b) anáfora.
- c) metáfora.
- d) metonímia.
- e) hipérbole.

No entanto, aos ex-cativos não foram assegurados os benefícios dados aos imigrantes (...)

[Texto 3]

57) As alterações realizadas no período em destaque estão de acordo com o preconizado pela variedade culta da língua em:

- a) aos ex-cativos não foram asseguradas a igualdade de tratamento e as oportunidades dadas aos imigrantes.
- b) aos ex-cativos não foram asseguradas a igualdade de tratamento e os benefícios dados aos imigrantes.
- c) aos ex-cativos não foi assegurada a igualdade de tratamento e os benefícios dada aos imigrantes.
- d) aos ex-cativos não foi assegurado o tratamento e as oportunidades dado aos imigrantes.
- e) aos ex-cativos não foi assegurado o tratamento e os benefícios dado aos imigrantes.

*O Supremo Tribunal Federal foi **instado** a decidir sobre a adoção de cotas (...)*

[Texto 3]

58) A substituição do termo grifado por um sinônimo permite reescrever da seguinte maneira:

- a) Solicitou-se ao Supremo Tribunal Federal que decidisse sobre a adoção de cotas.
- b) Notificou-se o Supremo Tribunal Federal a que decidisse sobre a adoção de cotas.
- c) Incitou-se o Supremo Tribunal Federal para que decidisse sobre a adoção de cotas.
- d) Compeliu-se o Supremo Tribunal Federal para que decidisse sobre a adoção de cotas.
- e) Intimou-se ao Supremo Tribunal Federal que decidisse sobre a adoção de cotas.

Quando essas coisas eram ignoradas pelo proprietário, era problema na certa

[Texto 1]

59) O fragmento acima guarda uma coerência interna entre as partes da sentença. Essa coerência é preservada em:

- a) Se essas coisas houvessem sido ignoradas pelo proprietário, teria sido problema na certa.
- b) À medida que essas coisas tenham sido ignoradas pelos proprietários, seria problema na certa.
- c) Sempre que essas coisas sejam ignoradas pelos proprietários, será problema na certa.
- d) Conquanto que essas coisas estejam sendo ignoradas pelos proprietários, terá sido problema na certa.
- e) Mesmo que essas coisas viessem a ter sido ignoradas pelos proprietários, haverão de ser problema na certa.

-- *Eu não, senhora; não tenho motivo... o que quero dizer com isto é que, apesar de todos esses dotes e vantagens, que me atribuem, sei conhecer o meu lugar.* [Texto 2]

60) No fragmento acima, o uso de vírgulas limitando a oração adjetiva produz um efeito semântico que pode ser descrito da seguinte maneira.

- a) Embora saiba o que dizem a respeito dela, Isaura continua se considerando uma escrava.
- b) Se Isaura não se queixa é porque reconhece o valor de seus dotes e vantagens no tipo de sociedade da época.
- c) Ainda que Isaura seja uma escrava, os atributos e as vantagens tornaram-na grata pelo que lhe deram.
- d) Mesmo conhecendo o que dizem a respeito dela, Isaura não compartilha do valor que a sociedade dá aos seus dotes e às suas vantagens.
- e) À medida que considera seus dotes e atributos, Isaura se sente impedida de reclamar, porque conhece seu lugar de escrava.

61) A Lei 8.112/1990 e suas alterações dispõem sobre o

- a) patrimônio e as finanças da administração direta e indireta, em cada um dos entes da federação.
- b) regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.
- c) regime jurídico dos servidores públicos civis dos estados e do Distrito Federal, das autarquias e das fundações públicas estaduais.
- d) procedimento de contratação de servidores públicos civis e militares de todos os entes federativos, em conformidade com a Constituição Federal.
- e) regime jurídico dos servidores públicos civis dos municípios, das autarquias e das fundações públicas municipais.

62) Para os efeitos da Lei 8.112/1990, servidor é

- a) todo aquele que foi aprovado em um concurso público em nível federal.
- b) a pessoa cujo concurso foi homologado pela autoridade pública competente.
- c) a pessoa legalmente investida em cargo público.
- d) todo aquele que foi aprovado em um concurso público em nível estadual.
- e) a pessoa legalmente investida em cargo público até o ano de 1990.

63) O Título II da Lei 8.112/1990 e suas alterações tratam do provimento, vacância, remoção, redistribuição e substituição dos cargos públicos. Nesses termos, são requisitos básicos para investidura em cargo público:

- a) a aptidão física e mental, a certidão negativa de débitos fiscais, a certidão negativa de antecedentes penais, a carteira de vacinação atualizada, o gozo dos direitos sociais, a idade mínima de vinte e um anos, o traslado da certidão de nascimento.
- b) o traslado da certidão de nascimento, o gozo dos direitos sociais, a nacionalidade brasileira, o gozo dos direitos políticos, a quitação com as obrigações militares e eleitorais e a conclusão do Ensino Médio.
- c) a conclusão do Ensino Médio, a certidão negativa de débitos fiscais, a certidão negativa de antecedentes penais, a carteira de vacinação atualizada, o gozo dos direitos sociais, a idade mínima de vinte e um anos, o traslado da certidão de nascimento.
- d) a idade mínima de vinte e um anos, a nacionalidade brasileira, o gozo dos direitos políticos, a quitação com as obrigações militares e eleitorais, o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo, a idade mínima de dezoito anos e a aptidão física e mental.
- e) a nacionalidade brasileira, o gozo dos direitos políticos, a quitação com as obrigações militares e eleitorais, o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo, a idade mínima de dezoito anos e a aptidão física e mental.

64) As três formas, simultâneas, de provimento de cargo público, conforme a Lei 8.112/1990 e suas alterações são

- a) recondução, promoção e concurso público.
- b) comissionamento, readaptação e reversão.
- c) reversão, concurso público e transferência.
- d) concurso público, reintegração e comissionamento.
- e) nomeação, aproveitamento e recondução.

65) Com relação ao prazo de validade dos Concursos Públicos, a afirmativa que está em perfeita consonância com os termos da Lei 8.112/1990 e suas alterações é a seguinte:

- a) O concurso público terá validade de até 02 anos, podendo ser prorrogado duas vezes, por igual período.
- b) O concurso público terá validade de até 03 anos, podendo ser prorrogado duas vezes, por igual período.
- c) O concurso público terá validade de até 03 anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
- d) O concurso público terá validade de até 04 anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
- e) O concurso público terá validade de até 02 anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.

66) Nos termos da Lei 8.112/1990 e suas alterações, a posse em cargo público dependerá, dentre outras, de prévia

- a) atualização do currículo profissional.
- b) realização de exame psicotécnico.
- c) inspeção médica oficial.
- d) declaração de bons antecedentes.
- e) investigação civil e tributária.

67) Nos termos da Lei 8.112/1990 e suas alterações, o servidor que deva ter exercício em outro município em razão de ter sido removido, redistribuído, requisitado, cedido ou posto em exercício provisório terá, no mínimo,

- a) Dez e, no máximo, trinta dias de prazo, contados da publicação do ato, para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo.
- b) Sete e, no máximo, dez dias de prazo, contados da publicação do ato, para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo.
- c) Quinze e, no máximo, vinte dias de prazo, contados da publicação do ato, para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo.
- d) Vinte e, no máximo, trinta dias de prazo, contados da publicação do ato, para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo.
- e) Trinta e, no máximo, quarenta e cinco dias de prazo, contados da publicação do ato, para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo.

68) Nos termos da Lei 8.112/1990 e suas alterações, ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo, ficará sujeito a estágio probatório, pelo período de

- a) 12 meses.
- b) 18 meses.
- c) 24 meses.
- d) 30 meses.
- e) 36 meses.

69) Os três fatores que, nos termos da Lei 8.112/1990 e suas alterações, deverão ser observados para a avaliação do desempenho funcional do servidor, durante o período em que estiver no estágio probatório, são os seguintes:

- a) capacidade de iniciativa, produtividade e conduta moral.
- b) conduta moral, responsabilidade e senso estético.
- c) senso estético, assiduidade e urbanidade.
- d) assiduidade, disciplina e capacidade de iniciativa.
- e) urbanidade, disciplina e produtividade.

70) Tal como consignado pela Lei 8.112/1990 e suas alterações, o servidor habilitado em concurso público e empossado em cargo de provimento efetivo adquirirá estabilidade no serviço público, ao completar

- a) 2 anos de efetivo exercício.
- b) 4 anos de efetivo exercício.
- c) 6 anos de efetivo exercício.
- d) 5 anos de efetivo exercício.
- e) 3 anos de efetivo exercício.